Ano 13
Nº 13

# VIDA MILITAR

Djalse Therezinha aos 8 meses de idade,
filhinha do Tte. Djalma Borges do R. P. M.

BIBLIOTECA ESTADUAL
DO ESPÍRITO SANTO

FUND. CIA CULTURAL DO EST. SANTO
BIBLIOTECA
09809 13 SET. 1977

# ATRAVÉS DOS PRELOS

**A MULHER QUE VIROU HOMEM—Newton Belleza**

*Edição da Livraria Globo — Porto Alegre*

Newton Belleza, autor de «DESTROÇOS», «KODAK» e «POR CULPA DE NOÉ», conseguiu escrever um livro bom, «A MULHER QUE VIROU HOMEM», conjunto de contos bem urdidos, que a Livraria GLOBO lançou em 211 paginas de leitura attrahente.

Os contos *A vigança da morte*, *Balão queimado* e o que dá titulo ao livro, revelam um escriptor. A literatura de contos é a que requer maior argucia e imaginação a par de um estylo que empolgue o leitor, cuja preferencia oscilla entre a surpreza do romancista e o lyrismo do poeta. Esse dualismo existe em bôa dose, no ultimo livro de Newton Belleza.

**COLÓQUIOS COM MUSSOLINI -- Emilio Ludwig**

*Edição da Livraria Globo —Porto Alegre*

Mais um livro do genial escriptor que traçou a esplendida biographia de Napoleão. «Em dezoito dramaticos colóquios, cujo autentico texto Mussolini ratificou com uma dedicatoria, um adversario politico e admirador pessoal revela a individualidade mais voluntaria da nossa epoca como pensador e as suas idéas pessoaes sobre Estado e Humanidade, Destino e Historia e sobre a sua propria experiencia de conhecedor das manifestações da alma humana.»

**A MÃO DE FU MANCHU—Saxe Rohmer**

*Ed. Livraria Globo — P. Alegre*

Os apreciadores da bôa leitura de ficção encontram em «A Mão de Fu Manchu», empolgante romance de Saxe Rohmer, uma fonte inexgotavel de sensações violentas.

Saxe Rohmer, o festejado escriptor americano, é hoje uma das grandes attrações do publico leitor do Brasil e em assumptos orientaes, sua especialidade, é simplesmente assombroso.

«A Mão de Fu Manchu», que faz parte da serie allucinante do genero policial, é um romance prodigo em emoções e prende a attenção do mais exigente leitor com a sua trama de crimes tenebrosos e de mysterios subtis dos filhos do oriente; é em summa um dos bons romances da «Collecção Amarella» que a «Livraria Globo», de Porto Alegre, acaba de lançar no mercado livreiro do paiz.

**CONTOS DE MÃE PRETA—Oswaldo Orico**

*Bibliotheca Infantil*

Um livro para crianças. A literatura infantil vem seduzindo os nossos melhores escriptores. Monteiro Lobato, Viriato Corrêa, Coelho Netto, e tantos outros mestres do romance e do conto têm escripto, ultimamente, volumes e volumes de prosa boa e simples, para o encanto da petisada e de gente maior de 21 annos...

Entre os bons livros de literatura infantil, vamos incluir o de Oswaldo Orico — *Contos de Mãe Preta*, composto de historias maravilhosas, de enredos phantasticos que educam a imaginação do pequenino leitor. São quarenta e tantas paginas attrahentes, com muitas illustrações de Luis Sá.

Um livro que confirma a autoridade literaria do seu autor.

NAS LIVRARIAS E NA REDACÇÃO DA VIDA CAPICHABA

FADIGA MENTAL
NERVOSA E MUSCULAR
PHOSPHO-KOLA
DE GIFFONI
SABOROSO GRANULADO
GLYCERO-PHOSPHATADO

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECCÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1 de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

O MEU SEGUNDO AMOR...

Naquelle dia, minha pallida espanhola, quando você passou, illuminando com os seus olhos cheios de sol a treva dos meus olhos cheios de tristeza, alguem disse que eu devia gostar de você...

Que eu devia sonha-la e desejala para o meu coração de poeta solitario... Fazer de você, que é um pedaço de luz na terra escura, o fanal que me guiaria ao Capitolio dourado da victoria, para a consagração da minha vida, como heroe do amor e do sonho...

Então, sorri... o sorriso infeliz dos que não triumpham... Dos que são vencidos antes de pisar o campo da batalha... Vendo-a tão bella e rica e vendo-me tão feio e pobre, tive medo de que, talvez, por vê-la, como a vi, sentisse a infelicidade de vir a gostar de você... Pensando na sorte que, vez em quando, nos presenteia com surprezas tão grandes... E, pensando, vi-me logo, todo amor, a procura-la e a soffrer, desprezado por você, a angustia soffrida, quando da ultima vez que amei...

Depois, senti que a magua se me aprofundava no peito, a pouco e pouco, ahi a procura-la, disfarçando, no entretanto, o motivo da procura na curiosidade de olhar, mais uma vez, uma mulher bonita...

Como, porém, não mais a visse, voltei ainda mais triste. E a angustia soffrida quando da ultima vez que amei, pungiu me, ainda mais feroz e violenta, augmentando progressivamente...

E' que, o que eu desejaria evitar, acontecera...

E, desde aquelle dia, em que você passou, illuminando com os seus olhos cheios de sol os meus olhos cheios de sombra, fiquei gostando tanto de você, que até me parece que este, sim, é que é o meu primeiro amor...

ALVIMAR SILVA

ANNIVERSARIOS

*Fizeram annos no dia:*

**1** Sras.: Etelvina Vivacqua, Almerinda de A. Ramos; srs.: Anisio F. Coelho, Flavio de Jesus e Eugenio Sette.

**2** Stas.: Yára Guimarães, Odette Grijó; srs.: drs. Jacy Fontes e Argeu Monjardim.

**4** Exma. sra. Didimo Carneiro e sta. Helena Prado.

**5** Sra. Eudila F. Coelho; srs.: João Ribas da Costa, Braulio Santa Clara e o menino Glauro Pimentel.

**6** Sta. Clarice Silva; srs.: Oscar Guimarães e Alvaro C. de Jesus.

**7** Stas.: Celina Cardoso, Eny Dessaune e o menino Roberto Carneiro.

**8** Stas: Djanira Jahel, Geny Soares; srs.: Manoel Pinto Dangremon, Wilson de Freitas Coutinho e Durval Meirelles.

**9** Sra. Jacy Alves da Silva; srs.: Pietrangelo Debiase e Placidino Passos.

**10** Sra. Paulina Finamore; O menino Olegario, filhinho do casal José Ramalhete Maia.

**11** Srs.: dr. Ernesto M. Vieira e Olympio Hygino.

**12** Sr. José Ramalhete Maia.

**13** Sra. Carolina da Silva Leal; stas.: Nair Coutinho, Helena Gelio, Nair Santos; srs.: Agnaldo R. de Souza e dr. Carlos Lindemberg.

**14** Sra. Orminda Pimentel.

**15** Sr. Augusto Bartholomeu de Oliveira.

# TUBERCULOSE

**ÁS VEZES PROVEM DE UM SIMPLES RESFRIADO!**

Por atacar um organismo fraco que não oppõe resistencia, ou por descuido da pessôa, um resfriado facilmente degenera em tosse, catarrho, bronchite e possivelmente em tuberculose.

Proteja-se immediatamente com a Emulsão de Scott, de oleo puro de figado de bacalháo. Fortifica o peito e dá maior resistencia ao organismo.

*Recuse toda imitação. Acceite somente a*

Exija sempre esta marca

**EMULSÃO DE SCOTT**

RICA EM VITAMINAS

**MAIZENA DURYEA**

AJUDA O RESTABELECIMENTO DOS CONVALESCENTES

**Experimente a seguinte receita:**

*2 Colherinhas de Maizena Duryea.*
*1/2 Litro de leite fervendo*
*2 Colherinhas de manteiga*
*Claras de 2 ovos.*

*Disssolva-se a Maizena em um pouco de leite frio, junte-se pouco a pouco o leite fervendo, batendo sempre até ficar como creme.*

*Cozinhe-se, junte-se manteiga e tempere-se a gosto. Derrame a mistura fervendo sobre as claras dos ovos que devem ser bem batidas de antemão, e colloque-se sobre tostadas de pão preto.*

**Gostariamos de lhe enviar um exemplar do nosso livro de "Receitas" que contêm innumeros pratos deliciosos. Basta preencher o coupon abaixo.**

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 501

NOME .....
RUA .....
CIDADE .....
ESTADO .....




## Sul America Capitalização

No sorteio de amortização realizado no dia 31 de dezembro de 1932 foram reembolsados antecipadamente os titulos em vigor nesta data correspondentes ás seguintes combinações:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| R | Z | D | T | H | Y |
| T | D | K | X | E | Y |
| P | B | A | Y | H | T |

Titulo de combinação T D K, pertence ao dr. Alfonso Schwab, medico, residente nesta cidade, sorteado com Rs. 10.000$000.

## CONVITES

Recebemos e agradecemos:

Do sr. Carlos M. de Medeiros, director do Departamento de Educação Physica, para assistirmos a sessão de installação dos trabalhos daquelle Departamento, em sua nova séde e a abertura das aulas do Curso de Educação Physica, annexo ao mesmo Departamento, solemnidades que tiveram logar ás 10 horas da manhã do dia 5 do corrente, á rua Augusto Calmon, 19 e 21, em Jucutuquara.

—Do sr. Secretario da Agricultura para assistirmos a inauguração do Instituto Maruhype que se realizou no dia 6 do corrente.

## Bôas Festas

Enviaram-nos cumprimentos de Boas Festas e Feliz Anno Novo:

Do exmo. sr. cap. João Punaro Bley, do sr. dr. Augusto Seabra Moniz, da Directoria do Instituto Historico e G. do Espirito Santo, do sr. João Capuchinho das Neves, da S. A. Casa Pratt, da Cia. Esp. Santo e Minas de A. Geraes.

Agradecemos e retribuimos.


AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O **VINHO BIOGENICO** FICAM BELLAS E ROBUSTAS

DÔRES SCIATICAS-RHEUMATISMO **APONA** REVULSIVO PROMPTO, COMMODO E EFFICAZ

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1º de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

# A BELEZA DA MULHER

RESIDE NA SUAVIDADE DE SUA CUTIS, QUE PODE CONSEGUIR E CONSERVAR USANDO DIARIAMENTE

«O SEGREDO DA SULTANA»

**(Loção antifelica) — Agradavelmente perfumada**

Á VENDA EM TODA A PARTE

**Laboratorio do SABAO RUSSO — Rio de Janeiro**

## COMO «VIDA DOMESTICA» INICIA O ANNO DE 1933

Um grande e bello numero tendo approximadamente duzentas paginas, muitas das quaes com gravuras a cores, ás quaes se junta a da capa, uma «adoração dos reis magos» especialmente pintada por Oswaldo Teixeira; eis a edição de Janeiro de *Vida Domestica*, a tradicional e authentica Revista do Lar e da Mulher. Indiscutivelmente *Vida Domestica* é uma publicação que honra sobremaneira a cultura nacional, á qual serve patrioticamente divulgando as riquezas multiformes do Brasil fixando o brilho e a distincção de sua vida social, ao mesmo tempo que a sua materia de leitura, vasada numa fórma correcta recreia os espiritos e os colloca ao par de todas as cousas interessantes que no terreno scientifico, artistico e commercial surgem para commodidade e conforto maiores da existencia.

*No Dominio da Moda*—a incomparavel secção em que são concentradas as creações mundiaes da elegancia feminina, traz varios e formosos figurinos a cores, varios bordados originaes e bem feitas chronicas de patente utilidades para as senhoras e senhoritas.

Accresce o fulgor dessa edição uma parte destinada á descriminação, literaria e illustrada da commemoração do Natal em diversos paizes do mundo. Essas narrativas foram feitas de accordo com as gentis informações e dados photographicos fornecidos pelas respectivas representações diplomaticas no Rio de Janeiro. Em summa, um numero que vale por dois e que custa entretanto o preço habitual das edições de *Vida Domestica*—quatro mil réis.


# ELIXIR DE NOGUEIRA

**Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:**

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

**e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a**

Marca registrada

**"AVARIA"**

**— Milhares de curados —**

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**



AFFECÇÕES PULMONARES
E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL

# KOCHCIDINA

GRIPPE·NEVRALGIAS·DÔRES EM GERAL

# CALMANTINA

COMPRIMIDOS DE GIEFONI
ATUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1° de Março, 17 — Rio de Janeiro

# EXISTE HA 44 ANNOS

FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESP
BIBLIOTECA

*Reproducção do vidro legitimo*
*do*

## JATAHY PRADO

*O remedio de effeito*
*surprehendente nas*

**TOSSES. BRONCHITES,**
**ASTHMA. ROUQUIDÕES**

**Agentes geraes: ARAUJO FREITAS & Cia.**

**RUA DOS OURIVES, 88 RIO DE JANEIRO**

"SAL DE FRUCTA" ENO

FRUIT SALT ENO

Um somno bom e reparador é a recompensa para aquelles que manteem o organismo livre de refugos toxicos, tomando regularmente "Sal de Fructa" ENO. Comprem, ainda hoje, um vidro.

# Entre caçadores

Contam ahi, na roda de caçadores, que, uma noite, num festival de caridade, no Theatro Carlos Gomes, em beneficio de determinada egreja, entre a numerosa e selecta plateia, estavam dois caçadores juntos, absortos na contemplação dos numeros que se seguiam no palco. Um, era o Paulo de Vasconcellos e o outro, o Julio Horta, por demais conhecidos na roda.

Em dado momento, o Julio elevando o busto, fechando um olho e pondo a bengala em posição de tiro, diz:

—Paulo! Você está ouvindo uma araponga cantar?

—É o dr. Arnulpho, que está tocando flauta, lá no palco, falla o Paulo.

É vóz geral que o Aurino Quintaes, além de competente professor, é um eximio atirador. E atira tão bem que, um dia destes, em Cambury, a uma distancia de 50 metros, com um tiro certeiro a bala, cortou o fio de capim, que estava pendurado na bocca do jumento do Manduca.

Sua fama, como atirador, corre mundo.

Os macacos sabidos, do Rio Dôce, já o conhecem. Haja exemplo a capella de macacos, que elle atacou de sopetão, isolando-os em uma arvore solitaria.

Uma macaca que estava com um filho nas costas, e que já conhecia o Aurino, (que tinha até, o retrato d'elle recortado do jornal) vendo-o dormir na pontaria, na sua direcção, disse para a outra:

Chica! Segura o José, porque o Aurino não perde a pontaria, estou morta.

Pompom, é o indio mais sagaz do aldeiamento do Pancas. E foram tantos os sabidos das cidades que foram lá caçar, que Pompon vence hoje qualquer um, em esperteza.

Fallam ahi na roda, que o Romulo Castello penetrou a mata do aldeiamento, acompanhado de Pompom, a procura de caça.

Em certa altura, o indio pára e mostra áquelle uma jacutinga. Romulo atira e erra. Pouco adeante, um macuco que passa e é errado pelo mesmo.

Pouco além, Pompom assustado exclama: Dotô! Onça têve aqui! E aponta o rastro d'ella.

D'ahi ha pouco Pompom repete: Onça, ranhô aqui e mostra o páo arranhado.

Dois ou tres passos mais, Pompom aterrado, e com o dedo desenhando no chão, diz: Dotô! Onça deitô aqui agora mêmo. E riscou onde a onça se havia deitado.

—Que diabo! diz o Romulo, você parece que tem muito medo de onça?!

—Mas... responde Pompom, dotô erra tanto.

P. VASCO

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós anti-asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

# NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

**Restauração — Renascimento — Conservaçãopela**

## Loção Brilhante

Formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra: Queda dos Cabellos, Canicie, Embranquecimento prematuro, Calvicie precoce, Caspas, Seborrhéa, Sycos e de todas as doenças do couro cabelludo

**Cabellos brancos** Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz. A Loção Brilhante, por sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando lhes maciez e brilho admiravel.

**Caspas - Queda dos cabellos** Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca. A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

**Calvicie** Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos. Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

**Seborrhéa e outras affeções** Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera. A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

**Trichoptilose** Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

### VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1 — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2 — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3 — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4 — O seu perfume é delicioso, e não contêm oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

### MODOS DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão, e enxugar bem. A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte: Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

**PREVENÇÃO** Não acceitem nada que se diga ser «a mesma coisa» ou «tão bom» como a Loção Brilhante. Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

**A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.**

Unicos Cessionarios para a America do Sul: — **ALVIM & FREITAS**
Caixa Postal, 1379 — SÃO PAULO

# Recordações

CONTO DE

DOM CASMURRO

*1º Premio do Concurso da*

**«Vida Paulista»**

Chóve. O asphalto da da rua é um espelho negro reflectindo manchas de luz. Na torre da egreja proxima, soam nove badaladas. Os anjos de bronze marcam, inexoravelmente, o tempo...

Fumo. A fumaça do meu cigarro sóbe em volutas e perde-se no vacuo. Fico a scismar... O presente é fastidioso; o futuro é o inesperado que castiga nossa vontade. Só o passado nos encanta.

As desillusões que soffremos vêm embriagadas de opio e nós não podemos reconstituil-as nas cores fortes que o tempo falsificou.

A noite, velada pela chuva, é um mundo de recordações. Sinto, agora, saudades de tudo e desejos de rever as cousas velhas. Abro uma gaveta abandonada um movel antigo: jornaes, papeis velhos e inuteis, e lá no canto empoeirado, uma carta amarellecida, velha já, quasi inintelligivel, que veio tirar do insondavel roxo da saudade, da penumbra do passado, aquelle que foi o meu maior amigo. Vivemos juntos, na mais bella quadra da existencia. Lá vão annos !... Pobre Oswaldo ! Extravagante, inquieto, desordenado...

Conheci-o no Mackenzie College, templo de sciencias divinas e humanas, onde bebi os mais puros ensinamentos, onde deixei, em toda sua plenitude meu espirito fortificar-se, este espirito de curioso e de inconstante, que espera da vida unicamente, exclusivamente, o que ella lhe póde dar.

Elle, não! Era um romantico. De cabellos longos, para atraz, olhos scismarentos, nervoso, vibratil, confiava até a insensatez. Nós todos, estudantes, o queriamos respeitosamente. Era um cerebro previlegiado, sobre um coração de menino.

* * *

Tenho ainda na memoria a tarde de sol daquelle dia em que elle nos deu a amarga surpreza de sua despedida. Partira para o sul: era um chamado urgente de seu pae, fazendeiro no Paraná. Acompanhamo lo a estação. E' verdade! Nessa noite, no internato, não houve serenata. Era a solidariedade dos meus collegas no sentir a ausencia de Oswaldo. Conversámos á meia voz, commentando aquella sua partida inexperada. Que haveria acontecido? Sabiamos que o pae de Oswaldo, hervateiro no Paraná, era rico e estimava educar o filho.

* * *

O tempo, em sua carreira interminavel, descortinando para mim cousas novas, foi apagando de minha memoria aquelle amigo; os annos succederam-se, e os acontecimentos posteriores a minha formatura embaralharam, nas contrariedades da minha vida de engenheiro, todo o passado colorido pelos folguedos na academia.

Annos depois, em 1928, talvez, surgiu-me á frente, em plena avenida arterial da cidade de Victoria, como um phantasma, Oswaldo. Uma satisfação mutua o encontro. Falamos de tudo, precipitadamente. Num instante, volvi ao passado: um atropelo de idéas, uma vibração interior que me fazia o sangue correr, mais forte, nas veias.

Notei que elle estava transfigurado. Uma radical mudança em todo o seu semblante. Externei, ali mesmo, para os seus ouvidos, minha curiosidade, porém, vendo que assim o aborrecia, fugi para novos assumptos no intuito de evitar aquelle que o desgostava. Esteve em minha companhia algumas horas, seguindo, depois, para o campo. Vinha com destino a Campinho de Santa Izabel, em busca de clima propicio a sua saude cambalida. Escrevi lhe, augurando-lhe melhoras e recebi, então, passado um mez, uma extensa carta em que me contava um rosario de amarguras, começando com a fallencia do pae que o deixara só; narrava-me, ainda, a tragedia intima de um amor que lhe apunhalara, em cheio, o coração.

Esquecidos na gaveta deste movel antigo, entre malvas e flores murchas, existem estes farrapos de sua alma emotiva, guardados como reliquia de uma dôr transbordante:

«O medico disse-me que eu não desanime. Tu que sabes mais do que eu, diga-me se não foi um doido ou um desesperado que, num supremo desafio a alma torturada, inventou a esperança.

Hontem, os enfermeiros julgando-me adormecido porque eu tinha descidas as palpebras cansadas, deixaram me surprehender a verdade que de ha muito tempo estava no meu cerebro.

Dia a dia, mais se accentua meu desespero. Ha duas noites que não durmo.

Soffri muito, quando me escreveste relembrando as causas que determinaram o afastamento de Zelia. Não n'a condemnes. Religiosa, não se sobrepôz aos preconceitos. Está ahi para que serve a religião! O mundo é composto de indifferentes que só se interessam por nós, para a maledicencia, quando presentem que delles nos distanciamos por uma felicidade qualquer.

Como é precaria a divisa dos homens: Liberdade—Igualdade—Fraternidade! Porque liberdade, se não posso agir fóra dos preconceitos — linhas rectas em que me querem prender, como a um passaro!

Igualdade e fraternidade — inuteis palavras, sem realidade objetiva!... Tu me comprehendes; como poderia Zelia continuar minha noiva? vá pela vida semeando a irrisão e desprezando

# Casas Pernambucanas

**O MAIOR EMPORIO DE FASENDAS DO BRASIL**

ANNO NOVO! NOVA INDUMENTARIA!

Padrões deslumbrantes! Côres inalteraveis!

Preços fixos! Seriedade tradicional!

**Avenida Capichaba, 41 e 43, — Rua do Rosario, 2, 4 e 6 e Villa Rubim**

Telephone C. 156 - VICTORIA

**8 fabricas proprias - Mais de 500 filiaes em todo Brasil**

# ASSADURAS SOB OS SEIOS

Certifico que tendo uma comadre minha se queixado á minha esposa de que soffria muito com umas assaduras que lhe tinham vindo debaixo dos seios, minha senhora, depois, a conselho meu, recommendou-lhe que usasse o «PO' PELOTENSE», fórmula do dr. Ferreira de Araujo. Com meia caixa desse preparado ella curou-se em poucos dias, tendo cessado logo após á primeira applicação as comichões incommodas e o corrimento de agua amarella das assaduras. Em 3 dias estava curada. Não desejando que seu nome appareça, ella auctorizou me a fazer esta declaração, para allivio das companheiras desse soffrimento que são muitas.

Pelotas — *Joaquim Kramer.*

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida.)

Licença Nº 54 de 16 de Fevereiro de 1918.

Vende-se em Todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Deposito geral: DROGARIA SIQUEIRA — Pelotas — Rio G. do Sul

tudo. Acolha meus conselhos, senão os outros rirão de ti. Os outros, estás ouvindo ?! Os teus amigos mais intimos e mais queridos.

Plantei emoções; floriram espinhos no meu deslumbramento. Um vento mau sacudio o meu rosal mystico; o dulçuroso campo que a minha sensibilidade creou, encheu-se de petalas mortas...

Rosas de sangue irrompem de minha bocca. Tenho febre. Neste incendio, fica apenas de pé a minha dôr, como uma columna entre cinzas.

Tenho odio aos enfermeiros que me dão dozes amargas como a vida e recebem o ar a plenos pulmões.

O vento que açoita as arvores, lá fóra, aggressivo ou caricioso, fica apenas rondando a torre do meu corpo, onde minha alma se encontra prisioneira.

Não sei porque tocam violino nesta hora de minha ave-maria!

Penso que sou uma egreja: accenderam velas dentro de mim..

Repicam sinos. Alguem que vae morrendo ao peso de uma cruz, cahe de joelhos... E' minha saudade que está rezando!

Porque essas palhetas não param? Vejo daqui, através da janella, o moinho condemnado ao capricho do vento...

Meu amigo, não penses que estou delirando. E' ainda a ultima tentativa de um vôo. No final, no instante pre-agonico, procuro colher lyrios no pantano...

Foi a brutalidade da vida! Eu não estava preparado, e sabes? Os bacillos de cock dominaram-me e estão prestes a fulminar-me. Os enfermeiros, o medico, são os unicos que se approximam de mim; mas, não hei de morrer *disto*. Tenho uma pistola, na gaveta da mesa: porei o canno da arma ao ouvido direito e darei ao gatilho. Covarde?! Até hoje não sei por que peccado eu tenho soffrido tanto.

Adeus! Preciso abreviar o meu cansaço. Escrevo-te, a cada momento curvando-me para impedir uma golfada de sangue...»

..... .....

Confesso que extranhei aquella poesia tão fóra de proposito, da carta do meu amigo doente.

Aquelle lyrismo entremeado de phrases amargas, não admittia, na verdade, que seu estado fosse gravissimo.

Entretanto, mal me esqueci de suas palavras emotivas, de revelação singular, quando, de Campinho de Santa Izabel, me chamaram ás pressas.

Fui. Chegado, de informação em informação, vi-me diante duma casinha branca, realçada em meio da verdura. Encontrei, a porta, que sahia, um medico. Interroguei-o. O medico, um velho de barbas brancas, ar grave, olhou-me por detraz de suas lunetas e meneou a cabeça.

Impetuosamente, atirei-me pela porta a dentro, ansiando chegar ao leito daquelle que era toda minha preoccupação. Quando o alcancei, era tarde: olhos abertos para o céo, para aonde estaria se encaminhando sua alma, Oswaldo estava pallido, gelado, immovel...

* * *

Chóve. O asphalto da rua é um espelho negro, reflectindo manchas de luz. Sôam, na torre da egreja proxima, doze badaladas...


VITAMONAL

DO

*Dr. Mascarenhas*

**Ás senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!**

**Tonico dos NERVOS**
**Tonico dos MUSCULOS**
**Tonico do CEREBRO**
**Tonico do CORAÇÃO**

**Um sò vidro vos mostrará sua efficacia**

Alguns dias depois de uso do "Vitamonal" é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o moral, em geral deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faceis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e, no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 - Rio de Janeiro

# Humorismo

Do repertorio religioso:

—Qual é o nome da creança? — indagou o sacerdote ao approximar-se da pia baptismal.

—Ferdinando Jorge Augusto Felippe Bonifacio.

O padre, de novo, voltando-se para o sacristão:

—Traga mais um pouco d'agua, menino.

A REFORMA ORTHOGRAPHICA

O chefe da typographia aos redactores:

—De ora em deante os senhores passem a escrever «assucar», «sapato», «dansa», «passo» e mais palavras que tem dois *ss*, com *ç*, porque estou com falta de *ss* nos caixotins.

Entre pae e filho:

—Como me estão sahindo caros os teus estudos, filho!

—E olhe que eu sou um dos que menos estudam...

*Elle* — Meu primeiro pensamento todas as manhãs, quando me levanto, és tu.

*Ella* — Isso já me disse o teu amigo Lauro.

*Elle* — Mas eu me levanto muito mais cedo do que elle.

# GENTE DE CINEMA

*NORMA SHEARER*

*e*

*NEIL PEARSON*

# AS CREANÇAS E OS VELHOS

Nas Creanças, a tosse é um mal quasi que permanente. Sejam sadias ou doentes, as creanças não escapam á visita frequente da tosse. E o "Bromil" na tosse das creanças, é de um effeito admiravel, bem como na coqueluche, cujos accessos cédem rapidamente.

Para os Velhos, o "Bromil" é uma protecção providencial: combate a chamada Tosse dos Velhos e, acalmando os accessos que se manifestam de preferencia á noite, permitte ás pessoas de edade o beneficio de poderem dormir tranquillamente.

# TOSSE ? BROMIL

Anno XI

# VIDA CAPIXABA

Num. 332

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA

Director: M. LOPES PIMENTA

Redactor-chefe: CARLOS MADEIRA

Victoria, 15 de Janeiro de 1933

## Maria Virginia

*PENSEI que pudesse dormir e reclinei minha cabeça mansamente no travesseiro.*

*Enquanto isto, desejei com ternura bem grande u'a mão que fosse a sua pra afagar meus cabelos, uns dedos que fossem os seus pra passarem de leve sobre os meus labios.*

*Ignorei a solidão para esquecer de mim, afundado em distâncias azues e imensas.*

*Você não sei onde, em que caminhos, mas sempre, voejando longe...*

*Não haverá outra noite, meu Deus, em que eu me lembre tanto de você!...*

*De você sempre branca, mais branca, voejando por sobre caminhos intangiveis...*

*Assim mesmo, de olhos fechados e apertando como uma criança desamparada as minhas mãos, cheguei a chorar, sentindo a caricia namoradeira do vento a me abanar, esfriando o suor da minha fronte.*

*Então quis espantar o sono que veiu vindo. Mas, em vez, resolvi...*

*Talvez fosse você, fossem os seus labios pousando, como uma sombra, nas minhas palpebras.*

*Então falei, dormindo quasi:*

*—Bôa noite, vida minha...*

*Francisco Ignacio Peixoto*

# As phrases sem intenção

KODAC-POEMA

Tu te commoves, por vezes, com a poesia. Tu te encontras sempre retratada e tens ciume quando o poema reflecte outra mulher.

Amas os retratos e não te lembras nunca do photographo...

DISTANCIAS

Tu estás longe e eu soffro. No entanto, temo a tua vinda: quem sabe si tua indifferença não vae abrir uma distancia muito maior, entre nós dois?

SABEDORIA

Tu me appareces sempre differente. Até nisto soubeste conciliar meu unico amor com a volubilidade do poeta que ha em mim...

OPTIMISTAS

O agente de seguros de vida diz que nós podemos morrer amanhã.

O vendedor de bilhetes de loteria diz que podemos ser amanhã millionarios.

Como esta gente é optimista!

VIDA

Estive doente alguns dias. Levantei-me hoje. Os bons amigos que não tiveram tempo de perceber a minha ausencia, me fizeram a mesma pergunta idiota que me fazem ha varios annos:

—«Então, que ha de novo»?

E eu lhes respondi:

—«A vida.»

**Carmen Santos, em «Onde a terra acaba.»**

ESPELHOS

Tu não me amas. Amas os espelhos, feitos por mim, que encontras em alguns jornaes e revistas.

Amas a ti mesma.

TRISTEZA

Gosto de tua tristeza. Eu me sinto mais proximo de ti, quando estás triste.

Tristeza a dois é alegria manse.

RISO

Tenho medo desse teu riso inseparado, solto, nervoso. Dá-me a impressão de estares quebrando em mil pedaços a tua alma de crystal finissimo.

BEM POSSIVEL

Na verdade, é bem possivel que eu lhe haja affirmado o meu amor.

Nunca estou em juizo perfeito quando converso comtigo.

VOCÊ

Pensei agora em você, no accender este cigarro. Porque? Não saberia explicar bem. Talvez porque eu o ame mais, quando sinto que mais me envenena.

Elle me faz tanto mal que não o posso mais dispensar.

Sim, como você, exactamente.

**NEWTON BRAGA**

# Visão

N'um sonho todo feito de incerteza,
De nocturna e indizivel anciedade,
É que eu vi teu olhar de piedade
E, mais que piedade, de tristeza.

Não era vulgar brilho da belleza,
Nem o ardor banal da mocidade,
Era outra luz, era outra suavidade
Que até nem sei se as ha na natureza...

Um mystico soffrer... uma ventura
Feita só do perdão, só da ternura
E da paz da nossa hora derradeira.

O' visão! visão triste e piedosa!
Fita-me assim calada assim chorosa.
E deixa-me sonhar a vida inteira!

ANTERO QUENTAL

# Risos e Cisos

## FUTILIDADES

Depois de tanta chuva o dia amanheceu radioso, acordado pelo clarim do sol.

As estradas foram illuminadas parecendo caminhos de prata, e no verde dos jardids ha ouro velho...

O sol está carnavalesco, provocando os contrastes da luz e da sombra, fazendo da terra uma boneca vestida de Arlequim.

Sáio. Vou esbarrando nos conhecidos.

Bom dia!

Ahi vae, apressado, sorrindo, contente da vida, quasi dansando na calçada, o meu irmão Ruy: deve ter um amor bimbalhando no coração ou causa que lhe dará muito dinheiro.

Tomo um bond. Cumprimento o conductor amavel, o fiscal espertalhão e o motorneiro estrabico. Mais adiante, o bonde pára: sóbe a senhorinha Dulce, deste tamanho.

Mais adiante, nova parada: o primo Machado, a familia Souza, o Cousin... Todos sóbem. Olho para atraz: o bond cheio. Não posso ser gentil e passadista, pagando a lotação...

Na praia, a alegria espalhafatosa das banhistas. O sol e a mocidade fazem estardalhaço nas ondas; mal se póde firmar a vista em tanta luz: fazem mal tantas moças bonitas e tanto sol...

Cumprimento as sereias:

—Ole, bom dia!

—Você resuscitou?

—Foi a chuva.

— Só faltava você, *seu pirata*. Victoria está toda na praia. Veio a tia Zézé... Está vendo a Lulú? Já sabe nadar! O papae muito gordo, fica boiando.

Olhe só o *flirt* do Candinho... Até dentro dagua!

Volto. O bonde, o motorneiro, o conductor, os passageiros, são outros, mas, eu os conheço, todos.

Todos differentes, mais ou menos iguaes...

«Bom dia! Bom dia! Bom dia!»

Vou muito bem, obrigado.»

—«E a literatura»?

Eu, enganado:

—«Teve hontem uma congestão...»

Uf! volto para casa e descanso uma semana.

## MELANCHOLIA

Foi num salão de festas. A orchestra andava pondo a sacy pererê no salão de baile. Muitos sorrisos a me convencerem de que as dentaduras americanas são ainda uma grande cousa..

Pelo menos, um recurso. As lampadas illuminavam rostos carminados, punham reflexos navalhantes nas sedas dos vestidos e nas camisas engommadas das casacas. Parecia que estavamos num *studio* de cinema: tantos artistas... nos gestos e na *maquillage!*

A menina exposição de ultimos figurinos, lá estava. A senhorinha Beijo-frio tambem. Em companhia do papae carrancudo, sevéro, mas, tôlo.

Ha um sussurro junto a porta do club. Todos se voltam attentos ao que se passa lá fóra. O Zequinha explica: «não foi nada. Um jornalista *barrado* na porta porque não é socio. Gente mettida essa da imprensa.»

Proximo de mim conversam.

— A senhorita está melancholica?

—Não! Estou triste...

DOM CASMURRO

## Hora intellectual

O Gremio Literario «Ruy Barbosa» instituiu a «Hora Intellectual.« Uma hora só, aos Domingos. Serão feitas ligeiras palestras e declamados alguns sonetos.

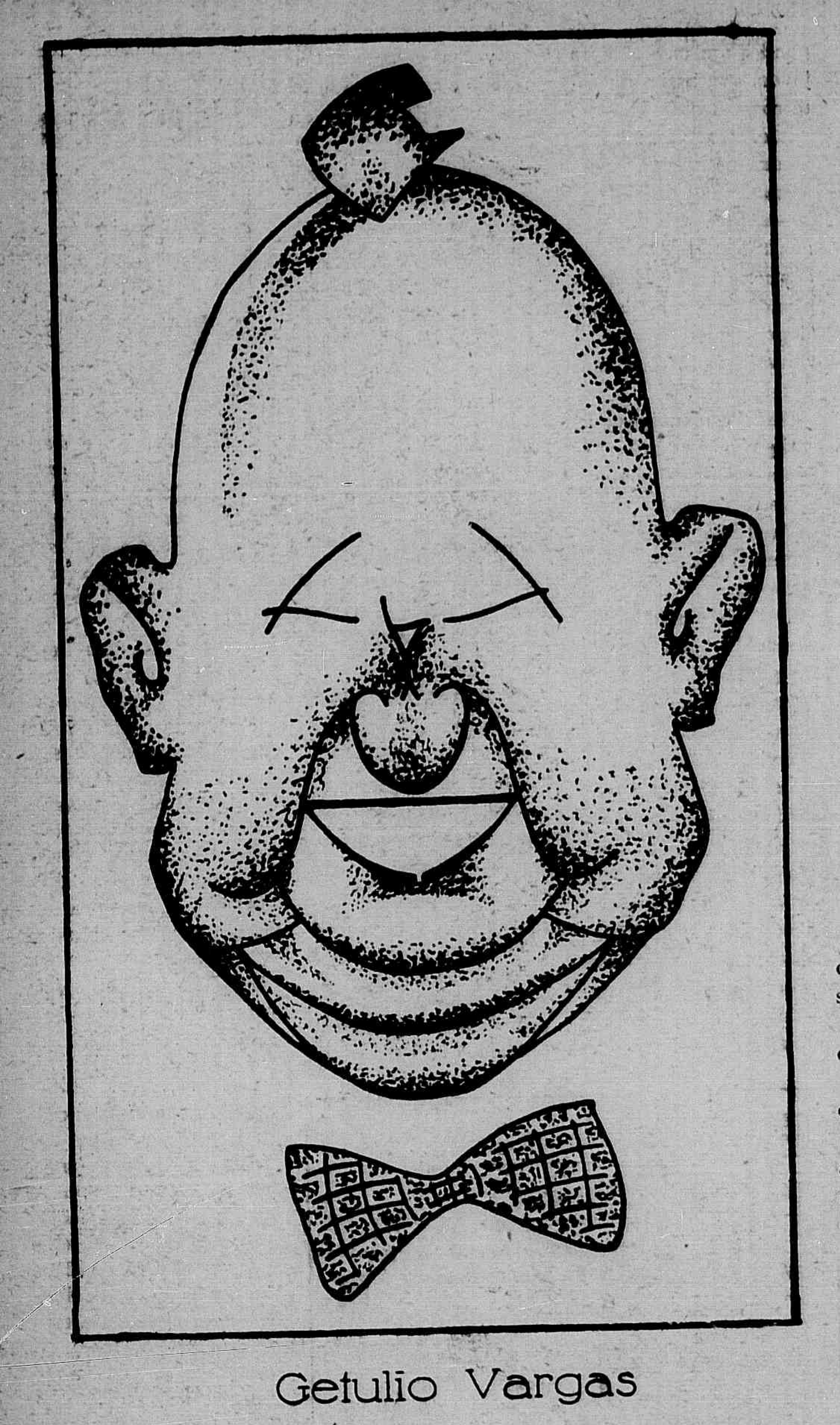
Victoria recebeu com sympathia a idéa feliz de nossa mocidade. Domingo ultimo o «Gremio» reuniu o intellectualismo espirito-santense, com significativa representação feminina. As moças gostaram e prometteram voltar.

Dr. Cyro Vieira da Cunha fez interessante palestra; Odilon Luna falou sobre Hermes Fontes e outros declamaram com arte, poemas brasileiros.

O *Gremio* está victorioso.

Para hoje, está inscripto o professor Alberto Stange Junior. Vamos ouvi-lo.

E as moças declamarão tambem?



Getulio Vargas

visto por MARIO.

MARIO caricaturista é—Mario Amorim. Capichaba e artista. Desconhecido da meia população da sua terra.

Consagrado no maior centro de cultura do Brasil.

Os jornaes cariocas estão cheios de suas *charges*.

Heckner, na sua ultima viagem ao Brasil, abriu um jornal e esbarrou com Heckner caricaturado.

E, quiz aquella *photographia*. Era trabalho de Mario.

Os jornaes então fizeram barulho em torno do menino-prodigio.

Os criticos autorizados e dezautorizados olharam mais para os seus bonecos.

E manifestaram-se. O allemão havia feito uma descoberta no Brasil... Temos muita gente assim, precisando de um Heckner.

# CELINA

Especial para a «Vida Capichaba»

Luiz de Oliveira
(Membro da Academia Mineira de Letras)

Hora de meditação. Com o pensamento voltado para a Eterna Vida, nos fervores da prece em que suplico paz para os homens na terra, subitamente vejo desenhar se, a meu lado, de uma espiral de fumo, tenue, vaporoso, que, elevando-se do solo, por sobre a minha fronte esvoaça, destende-se e alonga se na formação de um corpo humano o rosto angelical de encantadora joven. Todo o meu ser, como que envolvido num carinhoso manto de luz extranha e estremamente gentil, sente-se tranquillo e captivo á felicidade que se lhe communica. Meu coração, contricto e agradecido, affectuosamente palpita e se consagra a essa entidade espiritual e meiga, que se designa pelo nome que epigrapho estas linhas.

—Quem ora? — pergunta-me a divinal visão.

—Um simples operario que deseja tomar parte no concerto Universal, para engrandecimento dos seres humanos, sob as vistas de Deus e de Jesus.

—A quem se dirige a petição?

A' Virgem Mãe, respondo. E a encantadora joven, que assim me interroga, transmittiu-me, então, as instrucções que abaixo reproduzo e que minha razão acceita:

—«Alma, não te tornes triste, Recommenda aos corações que te queiram ouvir, que se façam alegres e submissos á vontade do Pae-Senhor dos Mundos.

Dize aos mendigos que a riqueza é pobre. Affirma aos ricos que a pobreza é rica!

Vae! Não te detenhas por mais tempo na indagação do que deves dizer. A humanidade é a pureza da vida. A vida é a pureza da Alma. A Alma é a pureza de Deus. Deus é a Vida!»

A vida do homem que se desvia de Deus, que se afasta do amor por Jesus ensinado a seus discipulos, e se entrega, em luta aberta, ás instigações do odio e do orgulho, nessas tremendas guerras que infelicitam e deprimem o genero humano, é simplesmente satanica, porque se faz perversa e má contrariando e conturbando os designios da Paz e da Civilisação, segundo os designios da Lei Divina!

Vae, pois, não te detenhas mais.

Dize aos homens que sejam bons: humanitarios e limpos de coração.

Suplica ás mulheres que sejam puras: virtuosas e meigas de sentimento.

Apresenta aos homens a imagem de Jesus—que é o modelo dos justos e dos bons.

Representa ás mulheres a Virgem Mãe, — o modelo do Amor e da Virtude.

Dize a todos que se fortifiquem na Esperança e na Fé. Que se não afastem de Deus — Suprema Vida, suprema fonte do ideal perfeito que transmitte o Bem.

Vae! Não vacilles ante o turbilhão confuso dos elementos contrarios á Justiça.

A Justiça de Deus é protecção aos que trabalham nos campos da Paz e da Concordia, e esses nada tem a temer! Ao Espirito da Verdade o pensamento entrega e não te julgues mais que um operario ao serviço do Bem exercitando a Vida!

Olhos fitos em Deus, caminha, segue, e annuncia aos humanos que a miseria pertence aos homens que semeiam o mal... Das sementes do Bem procede o amor: a abundancia dos fructos que sustentam!

Avisa a humanidade soffredora, anciosa de luz, que a terra passará á habitação dos que desejam paz e nella vivem procurando abrigo no cultivo da «Vinha do Senhor.»

.....

Não oiço mais a encantadora Visão que me fallava ha pouco; mas minha alma sente se venturosa, e meu coração affectuosamente se consagra a essa entidade luminosa e santa designada pelo nome com que epigrapho estas linhas.

Celina! É a Mensageira da Virgem Mãe, perante a humanidade. Tem a forma angelical de uma gentil creança que se annuncia por formosa estrella.

É a Estrella do Amor e da Esperança.

## *Uma pagina da vida do Homem Superior*

*As palavras vieram em um papel palha, aspero, com um perfume vago, em umas letras grandes e nervosas:*

*«Eu te odeio»*

*Elle virou o papel e escreveu:*

*«Tu me amas. Talvez porque eu fosse um dos unicos homens que passaram por ti indifferentes. E, infelizmente, a minha indifferença não era fingida»*

*E sorriu, com um pouco de orgulho e um pouco de piedade.*

*NEWTON BRAGA*

# ANCIA QUE MORREU

*Quando creança pensava ingenuamente*
*—Soubesse um sabio tudo quanto existe.*
*Quantas vezes quedei-me mais que triste*
*Por não ser um filósofo eminente!...*

*Quando cresci e soube em que consiste*
*A ciencia humana, então, indiferente,*
*Olhei para o ABC como um descrente*
*Que ao incendio de linda igrêja assiste.*

*Li os livros e li os alfarrabios*
*Para alcançar a illustração dos sabios,*
*Afim de compreender o cáos das cousas.*

*Mas ante Deus parei—olhar imerso...*
*Na origem enigmatica do berço*
*E no misterio tumular das lousas.*

# O AZUL

*Adoro o azul que ha no voraz regaço*
*Dos mares... e nos longes do horizonte!*
*O azul que abraça os pincaros do monte*
*E beija o céo e o firmamento baço.*

*Amo o azul azulissimo do espaço*
*Que, á tarde, oscula minha triste fronte*
*E, de manhã, antes que o sol desponte,*
*A terra beija—qual sultão devasso.*

*Primeiro e ultimo simbolo tristonho...*
*Fantasia do Nada... lindo sonho*
*Na grandeza do Ideal—que não tem fim!*

*Jamais esqueço o bem que me fizeste!*
*Pois foi de tanto olhar-te, azul celeste,*
*Que meus olhos estão azues assim...*

M. A. Campanario

# Os Costumes e a Moda

QUANDO doutas personalidades, gente da penna, fazia digressões sobre a psychologia amorosa numa das reuniões literarias da Marqueza de Crussol, um grupo de dissidentes punha em discussão, a meia voz, este thema: «Como deve a gente vestir-se.» Eis ahi um problema que incessantemente se antepõe aos contemporaneos. Sem duvida alguma, as senhoras sabem instinctivamente, o que ellas devem usar em taes ou quaes circumstancias. Anima-as o desejo de uma apparencia sempre melhor. Ha, nisso, um tacto, um sentimento de elegancia, que são os melhores conselheiros.

Importa muito ao prestigio de uma dama usar o vestido que lhe convém numa determinada circumstancia. Não é o caso de vestir indifferentemente um vestido decotado ou uma toilette de visita. O problema é muito mais complexo agora do que no anno passado. Acabou-se, felizmente o vestido *passa-partout* dos lyceus de moças, que nos quizeram impôr. Voltamos a uma concepção mais conforme com a nossa tradição. Além disso a mulher não saberia, decentemente, mostrar-se, á tarde, em visita, ou á noite, sem um vestido longo ao passo que, pela manhã, no golf ou no volante, lhe é permittido usar um vestido mais curto. Esta revolução feminina teve uma feliz influencia sobre a dansa, foi a causa do renascimento triumphal da

valsa, que se harmoniza maravilhosamente com a moda dos vestidos compridos.

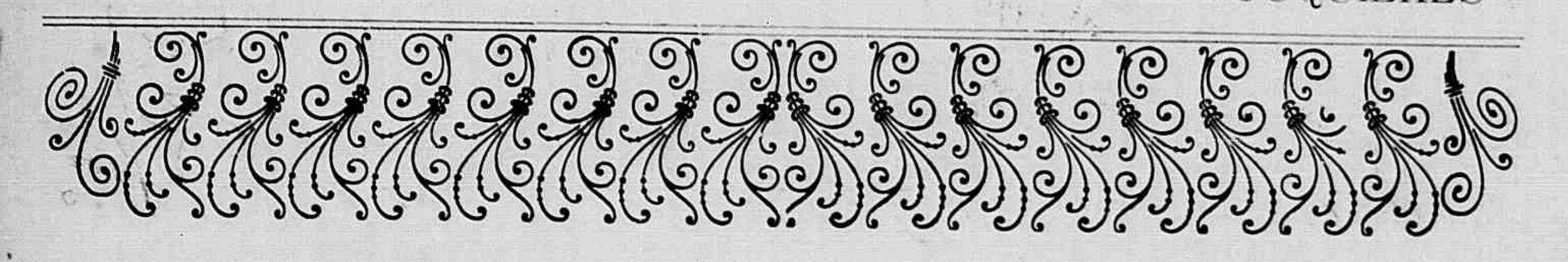
O quadro em que a mulher evolue tem uma especial importancia para ella propria. A' noite, um vestido decotado, lindo na linha e na cor, apparece tanto mais seductor quanto o ambiente é elegante; é o caso dos salões da Princeza Murat, da Condessa de Fels, em Paris, locaes de brilhantes recepções. Os homens por sua vez devem, tambem, contribuir para esse resultado.

Insistimos para que retomem as usanças de antanho. Sem duvida não vamos aqui tratar de cavalheiros que de paletot sacco e collarinho molle poderiam acompanhar ao theatro senhoras vestidas com apuro. Dirigimo-nos somente ás pessoas educadas: a casaca e o «smoking» são os unicos trajes que devem ser usados em companhia de senhoras em toilette de soirée.

Em Paris, o eterno problema da casaca e do «smoking», se debate constantemente. O mais simples seria adoptar o que se faz em Londres, por occasião de um jantar, por exemplo.

Quando se sabe que ahi comparecem senhoras, leva-se a casaca; se não, o «smoking.» Nós tambem temos o desejo de honrar a mulher e esse é um meio de lhe tributar homenagem.

ANDRÉ DE FOUQUIÉRES



# Tahra Bey

INTERVIEW *ESPECIAL PARA A «VIDA CAPICHABA»*

*Por Newton Freitas*

Procurei-o no elegantissimo «hall» do Esplanada Hotel, onde elle se encontra atarefado ás voltas com as innumeras consultas do povo de São Paulo.

Mr. Tahra Bey, o celebre fakir egypciano que reside em Pariz e ora está na mais importante cidade do Brasil, attendeu me delicadamente:

—Sei, pelo seu cartão, que vem entrevistar-me para a *Vida Capichaba*.

Não costumo dar entrevistas. Uso os jornaes apenas para a publicidade necessaria...

—Sei que sua *tournée* pela America do Sul não é exclusivamente mercenaria.

—Engana-se, disse-me o homem que predizo o futuro, si esta viagem não me fosse rendoza, eu não a teria feito.

—Quer dizer que o motivo principal de sua presença no Brasil está justificado com o successo financeiro que o senhor já verificou?

—Não! Os jornalistas difficilmente comprehendem as pessoas entrevistadas. O habito de perguntar tira-lhes por completo o poder deductivo e arraza-lhes as faculdades intuitivas.

Tenho espirito aventureiro. Gosto de viajar. A natureza para mim é um theatro cujo panno de bocca—a noite—nunca apresenta o mesmo aspecto.

Ha muitos annos, pensei em visitar o Brasil. Conheci em Pariz muitos brasileiros que me despertavam grande curiosidade pelo Brasil.»

Acostumado a ver a natureza brasileira explorada pelo estrangeiro, insisti:

—Não me poderia citar um delles?

Tahra Bey não se fez de rogado e mostrou-se sincero:

—Antonio Torres. A sinceridade de que se revestio o semblante desse homem, falando das cousas do Brasil, impressionou me fortemente. Depois que o conheci, passei a interessar-me por sua terra. Olhando o mappa, pasmava, diante de seu extenso territorio; consultava, encantado, os tratados de botanica e detinha-me ante os *placards* dos jornaes parisienses, lendo uma noticia do Brasil.

Foi sob essa impressão que eu li o livro do magnifico poeta Kippling. O Brasil é verdadeiramente maravilhoso. Todos aqui devem ser poetas. Os poetas, os artistas, são os elementos primordiaes para a pujança de um povo: o Brasil ha de ser o maior paiz do mundo, com a grandiosidade que tem, que empolga...»

Nesse instante chamaram Mr. Tahra Bey ao telephone. Pediu-me licença para attender a quem o solicitava.

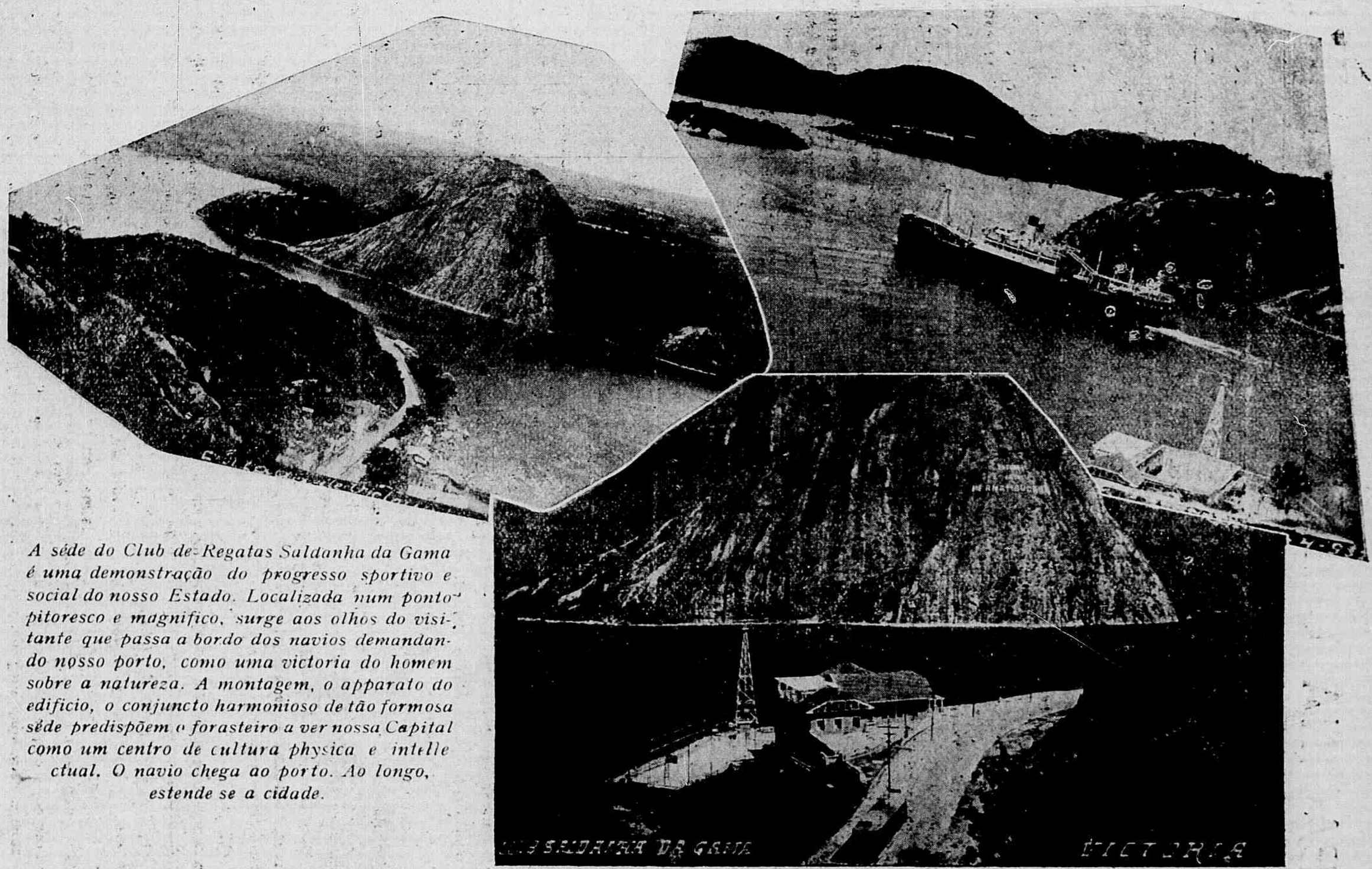
Passaram-se alguns minutos. Tahra Bey voltou apressado. Esquecera-se da audiencia prefixada com o Governador militar de S. Paulo...

Ainda, aproveitando alguns minutos, fiz varias perguntas ao propheta egypciano.

Das respostas guardo sigilo, porque o momento não comporta suas revelações.

Opportunamente, verificaremos.

Sahimos no mesmo carro. O dia estava nublado. Não obstante, o movimento era notavel. Apertei a mão mysteriosa de Tahra Bey e saltei no Triangulo, para entrevistar Roulien.




*A séde do Club de Regatas Saldanha da Gama é uma demonstração do progresso sportivo e social do nosso Estado. Localizada num ponto pitoresco e magnifico, surge aos olhos do visitante que passa a bordo dos navios demandando nosso porto, como uma victoria do homem sobre a natureza. A montagem, o apparato do edificio, o conjuncto harmonioso de tão formosa séde predispõem o forasteiro a ver nossa Capital como um centro de cultura physica e intellectual. O navio chega ao porto. Ao longo, estende se a cidade.*

# PAGINA CONFIDENCIAL FEMININA

*As perguntas nunca são indiscretas...*
*OSCAR WILDE*

No intuito de agitar as aguas tranquillas de nossa ambiencia intellectual, trazendo-lhes á tona os brilhantes valores que a excessiva modestia busca dissimular e esconder — lembramo-nos de instituir esta *enquête* literaria, antevendo gratas surpresas e elóquentes revelações, nas respostas que prazeirosamente publicaremos.

Vamos contrariar muita gente, cujo pessimismo em questões de letras, quanto á nossa elite feminina, é systematicamente negativo e desanimador.

As veteranas de nossas letras — quantidades exponenciaes dentro do nosso pragmatismo cultural, não poderão surprehender a ninguem, com suas respostas ás indiscreções intencionaes de nossa pagina confidencial.

*Alice Leonarda Abiahy Carneiro da Cunha é cearense — da terra do grande poeta Juvenal Galeno. O seu todo é uma poesia tropical. Sua figurinha delicada sobresahe logo em qualquer scenario.*

*Educada na Bahia. Gentil e intelligente. Presta inestimaveis serviços á Administração publica federal, em cargo de destaque na Aduana de Victoria. Respondeu assim ao nosso questionario:*

As estreantes, porém, acceitando a merecida evidencia que lhes damos, não desertando mais ás eminencias a que tão nobremente ascenderem, terão contribuido, com as preciosas dadivas de sua cultura, intelligencia e imaginação, para o desenvolvimento do intellectualismo feminino espirito-santense.

E a VIDA CAPICHABA, dentro de seu programma nesta epoca de tumulto, renovação, choque de idéas, integrada no espirito do seculo que passa, fará, com a conjugação dessas energias, a mais nobre propaganda do Espirito Santo — do Espirito Santo do Pensamento, que deve ser tão grande e maravilhoso quanto o physico.

## QUESTIONARIO

*Como desejaria chamar-se?* — Maria — porque este nome angelical lembra um poema de amor.

*Em que epoca desejaria ter vivido?* — Naquella em que se pudesse reconhecer todo o valor intrinseco da mulher.

*Qual o traço predominante do seu caracter?* — E' ser sincera.

*Qual sua virtude principal?* — A caridade em suas multiplas modalidades.

*Que pensa da felicidade?* — Uma miragem que allucina o viajor no invio deserto desta vida terrena.

*Qual seu ideal de felicidade maior?* — Viver da felicidade daquelles a quem amo.

*Como define o pudor?* — E' diaphano sendal que envolve a pureza das recatadas virgens.

*Acha que ha dissolução social?* — Reposta difficil na época de incertezas que atravessamos.

*Que pensa do amor?* — E' como as ultimas tintas de um arrebol que em breve se transformarão em profundo negror.

*Como define a amizade?* — E' a migalha, que cahindo suavemente em uma alma faminta de affectos a faz rejuvenescer e sorrir ás esperanças da vida.

*Póde a mulher amar com a mesma intensidade amorosa mais de uma vez?* — Não, se esse primeiro amor fôr verdadeiramente sincero.

*Que diz do primeiro amor?* — E' uma nota vibrada nas cordas dalma com tal intensidade que jamais deixará de ecoar o som mellifluo que a fez despertar.

*Qual o typo physico e moral do companheiro que quizéra ter na vida?* — Falar francamente, ainda não pensei.

*Que pensa da sociedade?* — Uma falsa amiga que está constantemente a tecer-nos encomios.

*Aprecia os sports?* — Sim; os sports dão-nos a verdadeira alegria de viver. Dissipam muitas vezes, as maguas que nos pungem acerbamente.

*Qual a sua opinião sobre o feminismo?* — Comparo-o a um cirio a bruxolear, illuminando os ultimos momentos da poesia da mulher.

*Que pensa do casamento?* — Uma charada que geralmente é mal decifrada.

*Admitte o divorcio?* — Não, porque só traz vantagens para o homem...

*Como deveria ser estabelecido no Brasil?* — Assim, não deveria ser estabelecido entre nós.

*Quaes os vultos da Historia, que admira? E os que detesta?* —Admiro Pericles, o Atheniense, que ergueu a obra prima da architectura — o Parthenom, santuario de Pallas; e Augusto o imperador romano, protector dos escriptores e artistas. Detesto: Caligula e Robespierre.

*Que diz das artes?* — O meio mais facil para concretisar o Bello e o Sublime.

*De todas, qual admira mais?* — A arte divina do immortal Chopin.

*Quaes os poetas e prosadores espirito-santenses preferidos?* — Poetas: Teixeira Leite e Narciso Araujo. Prosadores: Cyro Vieira da Cunha.

*Que diz do* flirt? — E' uma espuma de sabão que um sopro brando desfaz sem deixar vestigio.

# PROVA RUSTICA 29 DE JULHO DE 1902

*A BRILHANTE ACTUAÇÃO DE TODOS OS CONCURRENTES*

*A VICTORIA DO C. R. SALDANHA DA GAMA*

Em 18 p. p. por iniciativa do *Grupo dos Aquaticos*, filiado ao C. R. Saldanha da Gama, foi levada a effeito sob o patrocinio da L. S. E. S. a Corrida Rustica «29 de Julho de 1902», de S. Antonio á séde do Saldanha, num percurde 5.000 metros. Apezar de ser corrida pela primeira vez, nella se inscreveram 59 athletas dos clubs Saldanha da Gama, Victoria F. C., C. N. R. Alvares Cabral, Rio Branco F. C. e Club Nautico Brasil. O trajecto percorrido pelos athletas estava ladeado por numerosa assistencia.

A séde do nosso campeão nautico estava repleta notando-se grande numero de gentis senhorinhas da nossa socidade. Foi vencedor em 1º logar o athleta saldanhista Eduardo Neves, seguido de José Lima, do mesmo club

A directoria do Grupo dos Aquaticos, instituidora da grande prova pedestre, posando com os vencedores da corrida.

Em 3º, João Pinto, do Victoria F. C. O Saldanha levantou tambem a prova de equipe, ficando de posse do trophéo dr. Antonio Gomes Aguirre.

Felicitamos a Liga Sportiva Espirito Santense pelo brilho da grande prova; ao Saldanha, pela brilhante conquista e aos Aquaticos, pela grande iniciativa, que marcará mais um passo para a conquista do sport basico em Victoria.

Na edição desta semana «O Malho» publica três caricaturas de Théo, representando Anna Amelia, Maria Eugenia Celso e Hildeth Favilla.

# Qual a maior das poetisas brasileiras?

**O voto e a justificação de Medeiros e Albuquerque. — O resultado da 5a. apuração do concurso intellectual patrocinado pelo «O Malho.»**

Respondendo á *enquête* que «O Malho» patrocina entre duzentos e cincoenta intellectuaes, para saber qual a maior das poetisas brasileiras, Medeiros e Albuquerque, o fulgurante critico e fecundo escriptor, membro da Academia Brasileira de Letras, votando em Maria Eugenia Celso, assim justificou o seu voto: «Dentre o conjuncto de valores intellectuaes brasileiros, considero Maria Eugenia um dos maiores; dentre os valores intellectuaes femininos — o maior»

Para Gilka Machado, que occupa o primeiro logar neste concurso, com 56 votos, votaram ainda Alcides Maya, Heitor Pereira, Agripino Grieco, Andrade Muricy, Heitor Beltrão e outros.

# ARTE

## CONCERTO — AUREA DE SÁ ADNET

Victoria elegante, que se dá ao prazer da arte, assistiu, na tarde do dia 6, no Gloria, ao concerto de piano, da sta. Aurea de Sá Adnet.

Já previamos o successo da executante, não tendo sido, para nós, surpresa vel-a brilhar nos suggestivos accordes das peças musicaes que interpretou com muita verdade, confirmando sua vocação artistica.

Diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, Aurea de Sá Adnet não realizou com o seu concerto, um milagre: confirmou esplendidamente o titulo que já tem, perante uma platéa notavel pela selecção. Não a exaltamos immerecidamente. Todos os que estiveram presentes ao seu concerto, admiraram a magia dos seus dedos sob o teclado, sua technica, a afinação perfeitissima de graves e agudos, sua exacta interpretação dos mestres. Somos o éco da opinião geral sobre a sua execução—maravilhosa, sobre o seu concerto—encantador em sua essencia.

Os artistas se revelam de capacidade creadora quando se sobrepõem á technica, e transpõem seus limites prestabelecidos.

E só as individualidades vigorosas, scentelhas vivas do genio sublime e indifinivel culminam na Arte; já trazem, com sua sensibilidade a percepção da belleza, almas predispostas a reflectir a luz emanada de outro fóco de luz...

Aurea de Sá Adnet é uma pianista de grande sensidilidade.

Quaesquer que sejam as restrições a fazer, nós nos manifestamos assim, com todo este enthusiasmo.

Nossa platéa está acostumada a applaudir convencionalmente, os que se exhibem entre nós, numa solidariedade que muita vez deixa de ser estimulo; entretanto, sentindo a musica de Aurea de Sá Adnet, o elegante auditorio manifestou-se expontanea e insistentemente; vibrou de emoção, obrigando a pianista a executar outras peças extra-programma.

---

A TUA MUSICA

*Para a sta. Aurea Adnet*

Quando os teus dedos bailam no teclado
Do velho piano, artista peregrina,
Sinto que a alma de poeta me illumina
A belleza de um sonho não sonhado...

É porque a tua musica divina
Tem o poder divino e sublimado
De illuminar o espirito maguado
E remoçar o coração em ruina...

Pois é tão bella e esplendida, Senhora,
Que é mais que simples som é luz, aurora,
Que põe nalma um encanto indefinito...

Parece até que, quando a soltas pelas
Immensidões ethereas do infinito,
Ergues, ao ceu, um cantico de estrellas...

*ALVIMAR SILVA*

## PROVA RUSTICA

Ao alto: — Os athletas concorrentes a grande prova, posando momento antes da partida.

Ao centro: — Os dois athletas saldanhistas

## 29 DE JULHO DE 1902

Eduardo Neves e José Lima vencedores em 1º e 2º lugar.

A equipe do C. R. Saldanha da Gama que levantou brilhantemente a 1ª Corrida Rustica —29 de Julho de 1902.

*Alfinete* cansou de fazer maldades. Ficou neurasthenico. Pediu férias.

Muita gente gostou: as almofadas que deixaram de soffrer os picotes do indiscreto.

Os outros e as outras, que *flirtam* longe de suas vistas, sabidos e prevenidos, não gostaram da ausencia do *Kodak*.

Alfinete voltou. Mais ranzinza. Com *armas* e *bagagens*...

88

Juro que não foi elle quem concorreu para crear a situação em que você se encontra, menina dos olhos negros. O luar e a praia foram os culpados.

De facto, elle está inteiramente innocente no caso. Porque o amor é travesso, faz das suas, fórça a agir automaticamente, sem sabedoria. Ha dessas cousas!

Foi na praia. A menina dos olhos negros, que não gosta do sol e não faz sport, não estava presente. A outra, de olhos negros tambem, sahia das ondas como sereia. Seus gritinhos eram mais do que um canto trahiçoeiro.

Elle ficou sob a magia do seu canto e de seus encantos... Doutra vez, foi numa noite de luar. O céo parecia incendiado. Viajavam no mesmo band. Elle disse lhe versos quentes, amorosos e ella recitou-lhe cousa mais linda: seu poema interior.

Juro que elle está innocente no caso. Está! São cousas da lua e da praia.

E era uma vez o casamento de um bacharel com a menina dos olhos negros...

88

Alguma desillusão ou um sonho grande demais empolga a menina esgalga, feia, mas que tem «it», creaturinha interessante que já teve um bonito romance de amor. Quasi não apparece ás festas; nas sessões convencionaes do Gloria, toda perfume e elegancia, surge como uma boneca allemã, de olhar parado com superioridade sobre as cousas, vivendo seu mundo a parte. Lá fóra, se lhe perguntam se gostou do film, diz que sim, diz que não. A's vezes, diz que sim e não. No Victoria, no Saldanha, nas raras vezes em que nos encontramos, sempre a mesma attitude displicente. Não dansa, não gosta de poesia, não lê romances.

Faz romances...

88

Não ha bem que sempre dure...? E' mentira! Conheço um casalzinho de namorados que pode provar haver bem que sempre dure... Não passam de namorados.

Querem se muito, amam se de ha muito. Nada vem turbar a serenidade de ambos. E' que estão de accordo em manter, por mais tempo possivel, intacta, essa felicidade.

Dizem tão mal do casamento...!

São as contrariedades, as pequenas cousas, as noites em claro, a sahida apressada para o trabalho, a conta da agua e da luz. Depois, a sogra impertinente, os cunhados choroes, o primo bomzinho que não encontra collocação.

Desencanta! Dahi em diante, não se gosta mais de luar, não se conversa mais com as estrellas. Adeus ás primeiras sessões de cinema, ás festas sportivas do Saldanha, aos bailes elegantes do Victoria.

Depois do casamento é o mesmo que dizer: depois do carnaval.

Tudo isso é terrivel.

Elles bem que encontraram a formula de serem felizes: continuarem namorados a vida inteira...

ALFINETE

# Sul America Capitalização

## Companhia Nacional para Favorecer a Economia

Séde social: RUA DO OUVIDOR — Esq. QUITANDA — RIO DE JANEIRO

## DEVEIS ADQUIRIR TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO:

PORQUE — ficaes obrigados a economizar mensalmente uma pequena parcella de vosso rendimento;

PORQUE — todos os titulos concorrem mensalmente, ou sejam doze vezes por anno a um sorteio de amortização, graças ao qual podereis receber immediatamente o capital garantido;

PORQUE — depois de pagos os dois primeiros annos podereis retirar adiantamentos ou mesmo resgatar os vossos titulos pelas quantidades inscriptas nos mesmos;

PORQUE — **No 15° anno participareis dos lucros da Sociedade;**

PORQUE — DEPOIS DE PAGOS 15 ANNOS, PODEREIS, EM QUALQUER MOMENTO RESGATAR OS VOSSOS TITULOS POR QUANTIAS SUPERIORES ÁS IMPORTANCIAS CAPITALIZADAS;

PORQUE — no caso de desejardes, no final de 15 annos retirar sómente os lucros e continuar com os vossos titulos em vigor, não tereis de pagar mensalidades senão durante mais 8 annos, pois todos os titulos ficam isentos de qualquer pagamento depois de 23 annos;

PORQUE — mesmo depois de entrar no gozo da isenção de pagamentos, vossos titulos continuarão a participar dos sorteios que se realizam em publico, no ultimo dia util de cada mez;

PORQUE — a SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO assume para com os portadores dos seus titulos a obrigação de pagar o capital garantido nos mesmos se não forem contemplados em nenhum dos 360 sorteios realizados durante a vigencia do contracto;

PORQUE — FINALMENTE, É O MAIS PRATICO E O MAIS VANTAJOSO SYSTEMA DE ECONOMIA AO ALCANCE DE QUALQUER PESSOA.

**PROSPECTOS, INFORMAÇÕES E ACQUISIÇÃO DE TITULOS NA SÉDE SOCIAL**

Rua do Ouvidor, Esq. de Quitanda

(Edificio Sul America)

OU COM OS INSPECTORES E AGENTES

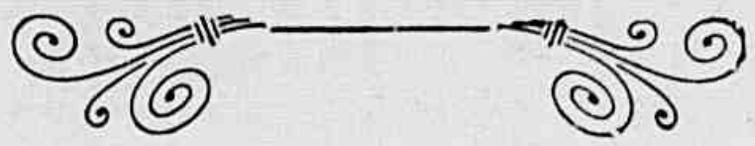
# O conto da quinzena

## Allucinação

*CONTO DE CARLOS W. STEVENSON*

**NOTAS RAPIDAS SOBRE O AUTOR:**

*Nasceu em São Luiz do Maranhão. Formou se pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. Publicou livros sobre assumptos de sua profissão. E' tambem um grande poeta. Foi lente do Mackenzie College, de S. Paulo, e desempenhou cargos de relevo na Commissão de Viação Geral.*



Em velha cidade do norte paulista, onde eu portara, longa era já a estiagem. E nada se preparava nas alturas para amenizar tão calmosos dias.

Amaldiçoando o tempo, jantára ás pressas. Queria fugir ás paredes do desconfortavel hotel, que no ardente regaço me estreitavam. Instinctivamente os passos voltei para o jardim publico abandonado e triste. Uns tufos que por lá se viam, ao solitario recanto convidavam.

Caira a tarde. O sol, rolando por traz do casario vetusto, entrára em banho de céo liquido. E o ceruleo elemento, ao choque do cansado astro, repinchava para as alturas em grandes fachos azues e se apagava e seccava aos poucos, em contacto com o esmalte incandescente da abobada incendida.

Para além do giganteo respingar, abria-se a tela luminosa de um crepusculo lindissimo. Sobre ella, com tintas neutras, projectavam-se o denteado desigual dos telhados e as frondes immoveis do arvoredo urbano.

Extasiava-me ao esplendor do scenario. Nem percebera, ao sentar-me, que não longe de mim conversavam. Por completo nos occultava mutuamente a vegetação que entre nós se interpunha. Proseguiam. Não dei attenção, a principio. Depois, nitido, um nome me chegou aos ouvidos. Tanto bastou para que me empolgasse o narrado.

Alguem dissera:

«.. havia pouco que eu passara a trabalhar com o Sebastião Cruz...»

Aquelle nome evocava tempos saudosos da minha vida profissional. A E. F. Central do Brasil, machina administrativa tolhida em seus movimentos por mil pequenas peças mal ajustadas ou, quiçá, dispares, não raro esgota quem lhe presta o concurso da intelligencia e actividade, mas sempre captiva e prende.

Ninguem ha quem, por lá tendo passado, não lhe conserve apego ou entre os seus funccionarios não tenha deixado amigos. Sebastião Cruz, fôra auxiliar desses que se não esquecem nunca. Forte, moreno, rosto largo, typo caracteristicamente brasileiro, era intelligente e leal. Tornára-se o homem da minha confiança. Quem seria que delle então falava?

Apurei sentidos, escutei. Diziam:

«... Cedo enviuvára. E, quando já todos suppunham que não mais casasse»...

A uma observação do companheiro, aquelle que produzia a narrativa, explicou:

«Sim! Entrava já pelos quarenta, e ella mal transpunha os primeiros vinte. Apezar disso, formavam um par invejavel.

Não era forte a moça. Perdendo o primeiro filho, ficou mal. Desde então, nunca mais arribou.

O Sebastião a conduzia a quanto medico indicavam. Não poupava esforços nem o pequeno peculio que ajuntara. Ficou como doido. Tardiamente, parece, mandaram-na para S. José dos Campos. A principio, teve melhoras. Foram ephemeras. O mal caminhava invisivel.

Obtinha, o Sebastião, de vez em quando, pequenas licenças para vê-la. Nos intervallos, vinham, á passagem do trem, trazer-lhe noticias. A's vezes, quando o permittia o tempo, ella tambem chegava, com duas palavras amigas e um abraço de martyr.»

* * *

Interrompera-se quem falava. Mas, após curto tempo, continuou:

«Naquelle dia fatidico, deviamos seguir com o primeiro nocturno. Tinhamos a machina na linha da estação, prompta para engatar.

O Sebastião mostrava-se communicativo, satisfeitissimo. Recebera boas noticias de S. José, depois de alguns dias de ausencia por concerto da locomotiva. A mulher apresentava taes melhoras que todos a julgavam em vias de cura.

Aventurei: Talvez não seja prudente dar tanto credito a noticias assim promettedoras...

— Qual! respondeu-me, com absoluta segurança, o clima é lá incomparavel. Havia de aproveitar, por força.

E, como não raro se dá, a confiança lhe voltára inteira. Sorria de novo, todo alegrias, aquelle espirito até bem pouco fechado ás mais vagas esperanças.

Partimos, seguindo o horario.

A viagem se fizera explendida, até S. José dos Campos. Abraçando linhas, plataforma e povo, no

**O Sr., que é um homem de negocios, deve, para o maior desenvolvimento dos mesmos, fazer seus annuncios na «VIDA CAPICHABA», revista de grande circulação neste Estado e no Paiz.**

# DE UM MODO CLARO

e definido a sciencia falla, pois é um distincto medico, o dr. Florduardo Borges Sampaio nome sobejamente conhecido e acatado nas rodas scientificas do Rio de Janeiro, quem assim se expressa:

Attesto ser o «GALENOGAL» um dos mais energicos depurativos que tenho empregado em affecções syphiliticas terciarias colhendo sempre optimos resultados, além da minha expectativa, pela rapidez de seu effeito.»

Rio de Janeiro.

*Dr. Florduardo Borges Sampaio.*
(Firma reconhecida.)

Vê se, portanto que o mais seguro e garantido meio, de debellar rapida e radicalmente a syphilis e suas pavorosas consequencias, é com o uso do soberano depurador e tonico do sangue «GALENOGAL» do notavel medico inglez e eminente especialista em syphilis dr. Fredirico W. Romano.

Nunca falha o grande depurativo. Deveis usal-o·

amplexo luminoso do seu possante pharol electrico, entrou magestosamente a locomotiva e estacou, arfando.

Era sabbado, dia de visitas aos doentes queridos. Grande assim, logo ao parar do trem, o movimento da estação. Aqui os que chegavam, na ansia de noticias frescas e de apertar nos braços ausentes duplamente caros, pelo affecto e pelo soffrimento; lá, os que esperavam, na pressa de dar boas novas a parentes e amigos, ou de consolar aquelles a quem só tristezas aguardavam.

Mal se deteve a machina, correu o Sebastião, coração aos pulos, para o local do costume.

Ninguem! Ella não veio, nem mandou a palavra de conforto por elle esperada!

Que teria acontecido?

Bestificado, olhar sem brilho, em vão buscava alguem que não chegava... Não houve quem lhe viesse attenuar cuidados e aprehensões que no momento o assaltavam.

Tive dó! Delle me approximei. Tremia.

Que é isto? perguntei.

—Fri... i... io!

Venha cá, lhe disse. Venha tomar qualquer cousa.

—Mas, eu não bebo nada!...

Pouco importa. E' preciso!... Como seguir viagem, assim?

Acompanhou me e bebeu. Bebeu bastante.

—Estamos atrazados, avisou o chefe do trem.

O Sebastião subiu para a machina. Levando a mão ao cordel do apito, olhou para traz ainda.

Um moço sem chapéo vinha a correr. Chegou se á cabina e disse, offegante, estas cousas terriveis:

— Veio-lhe sangue á bocca, de repente. Em seguida, mais... e mais, e ella acaba de fallecer!...

O Sebastião endireitou-se no assento. Não proferiu palavra. Dois borrões vermelhos, sobre a lividez das faces, marcaram-lhe logo, sinistramente, o logar dos olhos. A mão conservada erguida, indecisa baixou. Um apito rouco, tremulo, e angustioso, grito de dôr ou de revolta, quebrou por momentos a calma da cidade semi-adormecida.

O trem moveu se, lugubremente dentro da noite.»

* * *

Mais prolongada foi a pausa, então. O narrador, depois, proseguiu:

«Estava assombrado! Não sabia que pensar daquelle acto sobrehumano, nem do heroe ignoto que assim deixava, após si, o corpo ainda quente da mulher querida por não abandonar o posto que lhe impunha o dever:

Quiz gritar-lhe:—Fique! Eu farei o serviço. Não me atrevi. Talvez não confiasse em mim, foguista novo a seu lado, para encargo de tanta responsabilidade..

E emquanto eu pensava, o trem corria de maneira anormal, vertiginosa. E, sobre a argentea phosphorescencia de myriades de estrellas visiveis na diaphaneidade atmospherica, passavam, confusos e rapidos, o contorno caprichoso dos morros, o bloco esbranquiçado das casas e o perfil negro das arvores, fugindo e dansando dansas arythmadas, ao caprideo jogo da locomotiva em marcha tão precipitada.

O graxeiro puxou me pelo braço e, tremulo, ao ouvido me disse: —Tome o regulador!... O Sebastião está bebado!...

Só então voltei a mim da bronca perplexidade em que me engolfára. Gallopavamos para as chaves de Eugenio de Mello, de vapor aberto, como em plena linha.

Na estação, avermelhava a gota sanguinea de um signal de parada! O machinista parecia nada ver, na doida carreira em que nos conduzia para a morte!

Chamei-lhe a attenção. Repelliu-me brutalmente. E transpoz o signal vermelho, e transpoz a estação, e continuou na mesma carreira phantastica para o Além...

Estavamos perdidos! Só nos restava agarra-lo, domina lo e parar o trem. Era o machinista, porém, um athleta; não entrava em nossos calculos tal facto. Com um safanão apenas, lançou-nos, ambos, sobre o carvão do tender.

Logo, um apito repetido, insistente, ainda longe, se fez ouvir adeante de nós. Ergui me atonito. O graxeiro parecia morto.»

E o narrador parou. Eu me julguei presentido, porque continuou, baixando a voz de tal modo, que mal me chegava aos ouvidos:

«Rapido, semi-louco de pavor, instinctivamente, lancei mão do malho que ao lado encontrei e com o golpe certeiro, desesperado, de quem defende a vida, despedacei a cabeça de Sebastião, coitado!

Fechei o regulador, appliquei o freio de ar. Quando recuei para voltar atraz a alavanca de marcha, occorreu o encontro que não pude evitar...

Naquelle momento terrivel pareceu-me a terra sacolejada por gigantescas convulsões. Um mundo de destroços, com estrepito ensurdecedor, sobre mim caiu. Rubra onda liquida me toldou a visão. E' a morte, pensei; nada mais senti»...

Deteve-se, de novo, quem falava, entregue, parece, a dolorosas recordações. Logo depois, disse:

«Julgo ter, por muito tempo, assim ficado. Lembro-me vagamente de que experimentei uma dôr atroz. Suppuz que me arrancassem as pernas. Isto foi um instante. Logo voltei para o paiz das sombras.

De lá, de muito longe, aos poucos, comecei, confuso, a ouvir gemidos estrangulados, gritos e choros, pancadas desordenadas, uma confusão que me desorientava.

Nada podia ver. Tinha os olhos cerrados. Arrobas me pesavam sobre cada um delles. Quiz levar-lhes uma das mãos, limpa-los. Nova dôr cruciante. Perdi os sentidos. Tudo em mim estava quebrado ou horrivelmente contundido.

Quando voltei ao dominio das minhas faculdades, pensavam-me. Estava encostado ao barranco de um corte largo. Olhei e então vi, com delirante horror, de um lado, sob duas caldeiras fumegantes, cahotico amontoado de ferros torcidos, retorcidos, despedaçados no formidavel choque em que as machinas se entrelaçaram tragicamente. Do outro, mixto incrivel,

# Verdadeiramente inofensivo

O Illustrado clinico da cidade de Herval, sr. dr. Ramon Xamuset, depois de tel o usado em sua vasta clinica, diz:

Attesto que prescrevo em minha clinica o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, preparado no acreditado laboratorio da pharmacia Eduardo C. Siqueira, conseguindo sempre magnificos resultados nas molestias do apparelho respiratorio. Não receio em aconselhal o constantemente, por ser um excellente balsamico e sedativo nas multiplas formas de tosse e poder ser preferido a outros preparados congeneres, por ser inalteravel e verdadeiramente inoffensivo.

Herval — *Dr. Ramon Xamuset.*

Ao comprador, fazer com que seja o PELOTENSE, pois ha outros xaropes de angico etc.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUERIA—Pelotas—Rio G. do Sul.

**Vende-se em toda a parte**

# "ROCKFELLINA"

## INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, ANKILOSTOMOS, ETC.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides» (lombrigas).

Com base de oleo de chenopodium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretora» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia.— Rua Uruguayana, n, 91.—Rio de Janeiro.

de madeiras, rodas, eixos, truques, ferragens do carro do nocturno que, no frenesi do desastre, se escalaram e se inscreveram uns aos outros, espremendo-se, amalgamando-se, tranformando-se em barbaro acervo de materiaes heterogeneos.

E dentro do dantesco scenario, luzes se deslocavam, vozes se maldiziam, braços se agitavam, crianças choravam, mulheres sucumbiam e muitos homens transportavam vivos ou mortos...

Fechei os olhos; não queria mais ver. Meus ouvidos cessaram de ouvir.»

* * *

«—Foi um milagre você não ter morrido, observou-lhe o companheiro.

Não respondeu. Disse:

Qualquer cousa como uma injecção dolorosissima me fez despertar para a vida. Batiam me no rosto, friccionavam-me...

Comecei a sentir os movimentos do meu peito. Tinha tolhida a respiração, encerrado que me haviam o thorax em caixa de ferro, parece-

Não fazia idéa do logar onde me achava. Nada me occorria do que antes succedera. Olhei em derredor. Era um quarto simples de hospital. Ao lado, um doente gemia dolorosamente. Junto á minha cama, dois homens de avental me observavam.

Doia-me a cabeça; doia me o corpo; doiam-me horrivelmente as pernas. Não me era possivel comprehender como as haviam deixado retorcidas, calcanhares para cima! Tinha um braço dolorosamente comprimido contra o peito. Invencivel cansaço invadia-me. E o mau estar augmentava, a cada minuto desses que morosamente se escoam dentro dos hospitaes.

Queixei-me. Os homens entreolharam-se; nada disseram.

Impacientei-me. Fiz um esforço supremo... Horror! gritei. E as minhas pernas? O mais velho dos homens, commovido, retirou-se. O outro. O outro não respondeu...

Um raio de luz penetrou, incerto, nas fuliginosas trevas que me envolviam o entendimento. E nessa faixa luminosa dançavam, como poeiras, espectros e factos daquella noite pavorosamente tragica.

Caí na realidade: era um mutilado. Peor ainda, um pre-penitenciario, um moribundo, talvez!

A lamina do remorso brilhára, ao clarão desse raio luminoso, e fundo se embebera em minha alma. Duas lagrimas senti que desciam pelo meu rosto desfeito.

Pobre Sebastião!.. Tinha o diante de mim, cabeça partida, miolos espalhados, sangue em tudo! Porque não confiára á Providencia o curso de tão graves acontecimentos?

Veio-me, então, o terror do meu crime, das autoridades, dos interrogatorios, do processo, do julgamento, dos debates, do povo, de todos aquelles olhares cravados sobre mim! Quiz, ardentemente, naquelle instante morrer...

Mais uma vez entrou a minha intelligencia em penosa confusão... E no vae-vem de meus tropegos pensamentos, passavam e corriam idéas loucas pela camara escura do meu cerebro entorpecido.

Tentei fixar algumas. Inutil. Depois, com clareza surprehendente, para o cháos em que se debatia o meu espirito, me veio a lembrança de sondar com geito a feição das cousas. A medo indaguei:

Houve muitas victimas?

—Houve! disse o homem que me assistia.

E no pessoal das machinas? insinuei, tremendo.

—Os machinistas morreram ambos. O da sua machina...

Deixei de viver, por alguns momentos.

—... ficou completamente esmagado, irreconhecivel! concluiu o homem. O graxeiro saiu num sacco!...

Foi como se houvessem rasgado todas as faixas que me apertavam o peito. Respirei!

A mão invisivel que urde a trama mysteriosa dos nossos destinos apagára, por completo, os vestigios do meu crime estupido e barbaro, embora involuntario quasi. Um somno amigo, invencivel, reparador, me foi conquistando, paulatinamente..

No dia seguinte, appareceram as autoridades.

Eu estava já seguro do que me convinha dizer.

Ninguem mais me incommodou.»

* * *

Levantei-me horrorizado com a tragica narrativa. Não me seduziu reproduzi-la no barbaro linguajar do narrador. Seria isso difficil. Nunca, aliás, occupo a memoria com os bastardos incestuosos de linguas irmãs. Procurei dar-lhe feição vernacula. Nada mais.

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1º de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

Toda mãe consideraria um impossivel a deshumanidade de amarrar uma creança, tolhendo-lhe os movimentos, por um dia que fosse.

No emtanto, muitas creanças tornam-se franzinas e doentias por annos e ás vezes para toda a vida, por terem o desenvolvimento tolhido por um mal terrivel embora invisivel: **OS VERMES.** Estes parasitas as tornam anémicas, pallidas e fraeas, causando muitas vezes convulsões, colicas e espasmos. Sirva-se neste caso da alma libertadora que é o

# TIRO SEGURO

que mata e faz expellir com uma só dóse todos os vermes.

## A LAVOURA DO MEZ

*Norte.* Sementeiras de arroz, feijão, milho, mandioca, melancias, melões, etc.; mudam-se bananeiras, coqueiros, abacaxieiros e outras plantas de pomar. Termina a colheita da manga e começa a da pinha. Cessa a do côco babassú. Os cannaviaes e demais lavouras são convenientemente limpos. Colhe-se mandioca.

*Brasil central.* Quando não chove, se preparam as sementeiras de Março. Faz se a plantação da mandioca, da canna de assucar, da batata doce, dos feijões, do milho quarentão, da batatinha, etc. Transplantam-se mudas de café e fumo e faz se sementeira de hortaliças. Colhem-se mangas, melancias, melões, abacaxis, feijão, alfafa... Limpam-se as lavouras, principalmente as da canna, algodão e café.

*Sul.* E' o mez de plantar o feijão das aguas, a batata inglesa, a doce, etc. Convem preparar a terra para as sementeiras de cebola em Fevereiro e a de favas e cereaes, em geral, nos mezes de Maio a Julho. Semeiam-se feijão e milho precoces e, na zona mais quente, hortaliças em geral, devendo-se ter cuidado para evitar sementes velhas. Neste mez, termina-se a ceifa do trigo, da cevada do centeio, do linho, da batata, nas zonas mais frias. E' excellente a alfafa cortada em Janeiro. Janeiro, no Sul, é um mez de intenso calor e chuvas abundantes, pelo que é preciso trazer as culturas livres das hervas damninhas.

CRIAÇÃO. Não se castram animaes, nem se deitam gallinhas, em Janeiro. Os criadores devem cuidar da formação das pastagens, da preparação de feno, do asseio dos estabulos e dos gallinheiros.

* * *

No centro do nosso Estado encontra-se a arvore «Lastroso» ou «Unha de Gato.»

Quando está florida, é difficil encontrar se uma outra mais bella.


Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

**G. ROUBACH & Cia.**

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

**Commissões — Representações — Consignações**

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo



*Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.*

calcio e' uma das principaes columnas do organismo.

HORMOCALCIO GRANADO

PODEROSO RECALCIFICANTE

TUBERCULOSE
RACHITISMO
LYMPHATISMO
CONSOLIDAÇÃO DE FRACTURAS ETC.

FORÇA
ENERGIA
SAUDE

T. TARQUINO

GRANADO & Cª · RUA 1º DE MARÇO, 14

## IDYLLIO MODERNO

*Primeiro dia : olhares lampejando ;*
*Um dia após : declaração do moço ;*
*De arrufos, surge, no terceiro, o esboço,*
*Mas já no quarto as pazes vão voltando...*

*D'ahi por deante, os namorados quando*
*O mutuo idyllio já se torna insôsso,*
*Promovem brigas, rusgas, alvorôço,*
*E assim, o encanto a paz vai renovando...*

*Similam zangas de pretexto vario,*
*Provocam-se resaibos mutuamente,*
*Durante o rompimento temporario.*

*Mas quando finda o «trágico» incidente,*
*Teve o poder o arrufo voluntario*
*De reviver o amôr de antigamente!*

RIVALDO SANTO

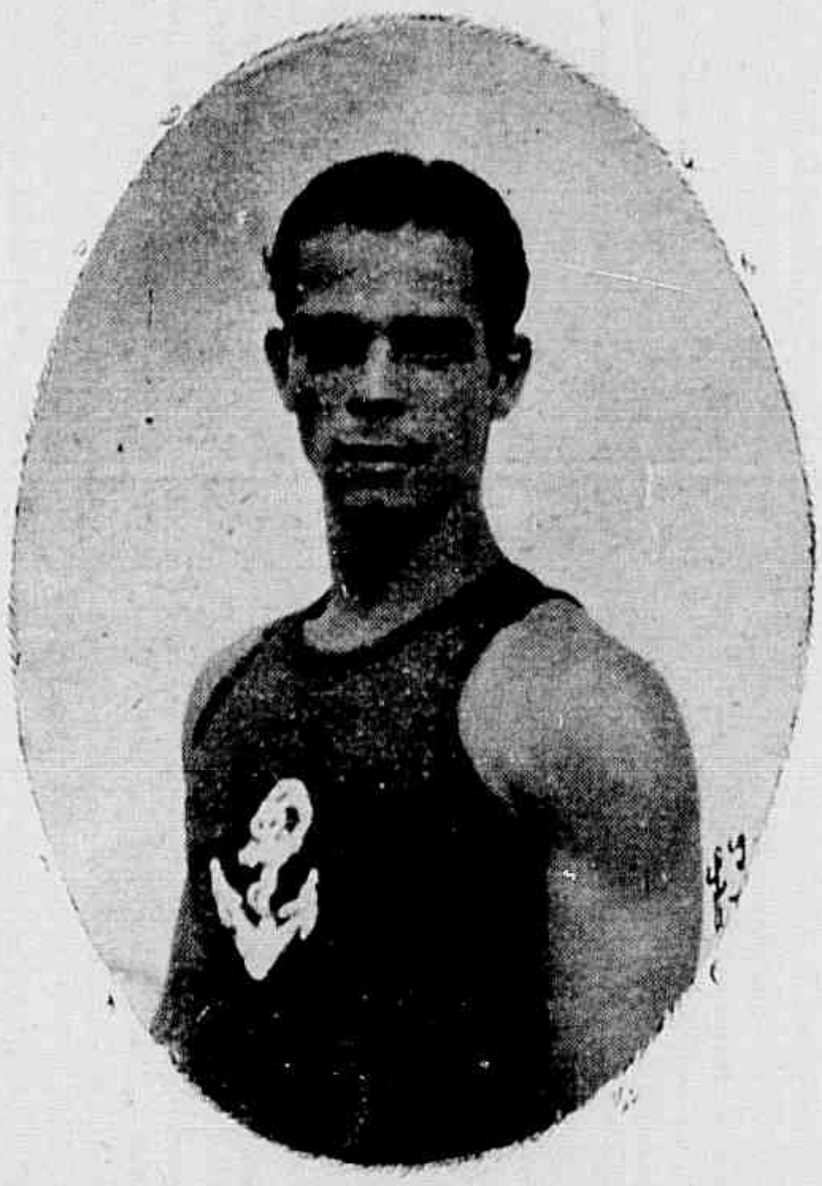
## CONCURSO SPORTIVO

*QUAL O MELHOR REMADOR ESPIRITO-SANTENSE?*

Está terminado o nosso concurso *«O Melhor Remador do Estado»*, que iniciamos com a sympathia geral dos desportistas capichabas.

Damos abaixo o resultado total das apurações procedidas até 31 de dezembro ultimo:

Wilson Freitas (C. R. Saldanha da Gama..... 1320 votos
Donato Silva (C. N. R. Alvares Cabral)..... 621 votos
Manoel Corrêa (C. N. R. Alvares Cabral)..... 564 votos
Braulio Santa Clara (C. R. Saldanha da Gama)..... 518 votos
Flavio Valente (C. R. Nautico Brasil)..... 403 votos
Anesio Alvarenga (C. R. Saldanha da Gama)..... 397 votos
Nelson Maculan (C. R. Nautico Brasil)..... 316 votos
Cleto Castro (C. R. Nautico Brasil)..... 206 votos
Manoel Rodrigues (C. R. Saldanha da Gama)..... 193 votos
Orlando Santos Furtado (C. R. Saldanha da Gama.. 191 votos
Geraldo Vassalo (C. R. Saldanha da Gama)..... 162 votos


Wilson de Freitas Coutinho

Pericles Araujo (C. N. R. Alvares Cabral)..... 152 votos
Pedro Nascimento (C. R. Saldanha da Gama)..... 151 votos
Alfredo Monteiro..... 86 votos
C. N. R. Alv. Cabral (prejudicado)

Cabe, portanto, o titulo de melhor remador espirito santense, ao veterano Wilson de Freitas Coutinho, que venceu este concurso, com uma significativa superioridade de votos.

***

Wilson Freitas Coutinho, o mais perfeito remador espirito-santense, que acaba de levantar o 1º lugar do nosso concurso sportivo, é do Club de Regatas Saldanha da Gama e a mais lidima expressão da nossa pujança nautica.

Integrou o nosso conjuncto a oito, na mais importante competição do remo, do Brasil, sendo pela 2ª vez vice-campeão daquella prova.

Considerado, justamente, o nosso melhor remador, dentre os muitos titulos que o recommendam, apresenta o de tri-campeão da cidade, como um dos componentes do poderoso *four* saldanhista: Milton, Braulio, Wilson, Orozimbo e Erphen.

***

Com a victoria de Wilson Freitas Coutinho, o Club de Regatas Saldanha da Gama leva para o seu patrimonio já consideravel, o tropheo «Vida Capichaba»

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHO-CALCICO

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA
PÓ INDIANO
PARA CASOS CHRONICOS:
COTTAS INDIANAS

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

# BAZAR DE INFORMAÇÕES

As orchideas são chamadas, erroneamente, parasitas. Não sugam a seiva das arvores a que se prendem; tanto assim que ellas podem viver presas a pedaços seccos de arvores. Nutrem-se do ar.

Maxwell demonstrou «a identidade de propagação dos phenomenos luminosos e electricos». Hertz descobriu a existencia das ondas electricas propagadas com a velocidade de 300.000 kilometros por segundo.

*Savannah* foi o primeiro vapor que fez a primeira travessia do Oceano Atlantico.

Changai, Shangai ou Schangai está assim juridicamente dividido: 2.210 hectares: Concessão Internacional; 1.980 hectares: Concessão Francesa e 3 bairros Chineses, ao sul, norte e a éste: O primeiro é Cantão, o segundo é Chapei e o terceiro é Portong. O conjuncto Chinez abrange a area de 980 hectares, sendo portanto menos do que a Concessão Francesa.

Na cidade de Nova Carl, nos E. E. U. U. da A. do Norte, está o maior hospital do mundo, para os toxicomanos.

Newton, o mathematico, era um grande pensador. Ficava horas e horas em meditação profunda.

Lombroso queria que o criminoso fosse um degenerado.

Agora, já não é propriamente um degenerado: é um doente — um endo-crinopatha, um individuo que não tem em ordem as suas glandulas de secreção interna.

No forte de Coimbra, em Matto Grosso, existe a «Gruta do Inferno» uma das mais admiraveis do mundo.

A viuva do rei Mausolo, (377 annos antes de nossa era) construiu para elle um magestoso tumulo, em Halikarnassos; esse monumento foi muito conhecido dos antigos que passaram a chamar *mausoleo* a todos os grandes tumulos.

Os «sikhs» do norte da India não podem morrer na cama, segundo sua religião.

No Concurso Internacional dos productos dentarios, havido no anno passado, na Allemanha, foram classificados como artigos de renome mundial os productos *Odol*.


SABONETES E CRÊMES
Araxá
Dosados pelo prof. A. Aleixo
Fabricados por Marcolla & Cia
INDICADOS PARA A PELLE

A GUANABARA
E' A CASA DE SUA CONFIANÇA
34
RUA
1º MARÇO, 34
Ela é querida de todo capichaba pelo capricho de suas confecções e excelencia do material empregado.

# POESIA

## *LETTRAS DE OURO*

A primeira estrella, como uma lettra de ouro,
Estampa-se no azul dos céos.
Depois outra... E assim, uma por uma,
As estrellas vão se gravando
Nas paginas do livro
De Deus.

Homem! Esquece um pouco
Esta terra que te humilha e que te profana.
Abre os teus olhos para o azul
E vê que uma outra vida
Existe além da vida triste e humana.

Abafa no teu peito
Da dôr o grande grito.
Fecha o livro da sciencia vã,
Lê nas paginas do infinito.

Olha! Cada estrella é uma linda lettra de ouro
Com que Deus, o artista genial,
Escreveu o poema grandioso,
Maravilhoso poema sideral...

Do meu livro «*Bailado das Estrellas*»

PAULO DE FREITAS

## *RENOVAÇÃO*

Talvez no fim da vida ou, pelo menos,
Em meio já da túrbida jornada,
Leio estes versos timidos, serenos,
Essa salmódia desapaixonada.

Tu, que sempre atendeste aos meus acenos,
Tu, que me abriste do destino a estrada,
Relê comigo os remoçados trenos
E celebra a esperança remoçada.

Meu coração por vezes ofegante,
Cheio, por ti, dessa emoção profusa
Que me tornou feliz e fez radiante,

Quem pode haver que, mágico, traduza?
Sê tu, de novo, a minha luz bastante,
Dá-me as riquezas do teu seio, ó Musa.

AUGUSTO LINS

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1° de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

Senhorita Zuleika Diniz—declamadora brasileira.

# Unïdos para sempre, até a morte os separar

É ESTE o caracter dos laços matrimoniaes no Brasil, onde uma alta moral religiosa tem protegido a sociedade contra as investidas vãs do divorcio, planta damninha que não póde medrar em terra christã como a nossa.

É em tal base de *união até á morte* que se fundam os lares brasileiros, cujo caracteristico é o espirito tutelar da esposa, guarda vigilante e incondicional da familia.

Mas para que a joven esposa possa arcar desde o inicio da vida conjugal com suas responsabilidades de zeladora do lar, é preciso que saiba defender a propria saude, contra os males periodicos a que está exposta todos os mezes. Para isto basta ter sempre na lembrança que para os *Incommodos de Senhoras* nada ha que se compare ao infallivel remedio

# A SAUDE DA MULHER